

15 de novembro

Bem-aventurada

MADALENA MORANO

virgem

Memória: Para o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora

Nascida em Chieri (Turim, Itália) em 15 de novembro de 1847, Madalena Catarina Morano inicia, desde sua juventude, um tirocinio pedagógico que informará toda a sua vida, especialmente depois de tirar o diploma de professora. Rica de experiência didática e catequética, em 1879 torna-se Filha de Maria Auxiliadora e pede ao Senhor a graça de "viver até que possa completar a medida da santidade". Em 1881 é convidada a ir para a Sicília, onde inicia uma fecunda obra educativa entre as classes populares. Vovendo constantemente "um olhar para a terra e dez para o Céu", abre escolas, oratórios, internatos, escolas profissionais em todos os recantos da ilha. Seu múltiplo apostolado é apreciado e encorajado pelos Bispos, que confiam ao seu espírito empreendedor toda a *Obra ele catequese*.

Aos 26 de março de 1908, irmã Morano encerra, em Catania, a sua vida cheia de coerência, tendo compreendido bem que o "sistema preventivo" não é somente um método pedagógico, mas uma espiritualidade que desenvolve e orienta toda a energia do bem ao serviço do Senhor e dos irmãos. Nessa mesma cidade João Paulo II proclamou-a Bem-aventurada, no dia 5 de novembro de 1994.

*Comum das Virgens,
Salmos e Cântico do dia feriai correspondente.*

Ofício das Leituras

O hino, o versículo, a primeira leitura e o responsório podem tomar-se do comum.

Segunda leitura

Da Carta Encíclica "Redemptoris Missio", do papa João Paulo II

(nn. 86-87; AAS 83 [1991] 333-334)

Viver em plena docilidade ao Espírito

Ao se olhar superficialmente o mundo moderno, fica-se impressionado pela abundância de fatos negativos, que podem levar-nos ao pessimismo. Mas este sentimento é injustificado: temos fé em Deus Pai e Senhor, na sua bondade e misericórdia. Ao aproximar-se o terceiro milênio da redenção, Deus está preparando uma grande primavera cristã, cuja aurora já se antevê. Na verdade, tanto no mundo não-cristão como no de antiga tradição cristã, existe uma progressiva aproximação dos povos aos ideais e aos valores evangélicos, que a presença e a missão da Igreja se empenha em favorecer. Na verdade, manifesta-se, hoje, uma nova convergência, por parte dos povos, para esses valores: a recusa da violência e da guerra; o desejo de liberdade, de justiça e de fraternidade; a tendência à superação dos racismos e dos nacionalismos; a afirmação da dignidade e a valorização da mulher.

A esperança cristã apóia-nos num empenho profundo em favor da nova evangelização e da missão universal, e faz-nos rezar como Jesus nos ensinou: "Venha o teu reino, seja feita a tua vontade assim na terra como no céu" (Mt 6, 10).

A espiritualidade do apóstolo exprime-se, antes de mais nada, no viver em plena docilidade ao Espírito: ela ensina-nos a deixar-nos plasmar interiormente por Ele, para nos tornarmos cada vez mais semelhantes a Cristo. Não se pode testemunhar Cristo sem refletir sua imagem, que se torna viva em nós por obra e graça do Espírito. A docilidade ao Espírito permitirá acolher os dons da fortaleza e do discernimento, que são traços essenciais da espiritualidade.

Emblemático é o caso dos apóstolos que, durante a vida pública do Mestre, apesar do seu amor por ele e da generosidade da resposta ao seu chamado, mostram-se incapazes de compreender suas palavras, e renitentes em segui-lo pelo caminho do sofrimento e da humilha

ção. O Espírito transformá-los-á em testemunhas corajosas de Cristo e anunciadores esclarecidos de sua Palavra: será o Espírito quem os conduzirá pelos caminhos árduos e novos da missão.

Hoje, como no passado, a missão continua a ser difícil e complexa. Requer igualmente a coragem e a luz do Espírito: vivemos, freqüentemente, o drama da primitiva comunidade cristã, que via forças descrentes e hostis "coligarem-se contra o Senhor e contra o seu Cristo" (At 4, 26). Como então, hoje é necessário rezar para que Deus nos conceda o entusiasmo para proclamar o Evangelho. Temos de prescrutar os caminhos misteriosos do Espírito e, por Ele, nos deixarmos conduzir para a verdade total (cf Jo 16,13).

Responsório

Cf. Pr 31,17.18; Si 45,6

R. Cinge vigorosamente os seus rins e dá força aos seus braços * Por isso nunca mais se apaga a sua lâmpada.

V. Deus a protege com a sua presença. Deus está junto dela e a torna inabalável. * Por isso nunca mais.

ou

Dos "Discursos" do papa João Paulo II

(5 de novembro de 1994)

Uma inesgotável laboriosidade a serviço do bem

"Eu sou a verdadeira videira" (Jo 15, 1). Com esta alegoria, proposta na vigília dos acontecimentos pascais, Jesus revela plenamente o mistério da vida que está nele. Esse mistério tornou-se fonte de vida imortal para a Serva de Deus Madalena Morano.

Ela hoje vos dá testemunho a vós, chamados pelas hodiernas circunstâncias, a servir ao renascimento da Cidade, mobilizando as energias que o Senhor renova constantemente, com uma inesgotável laboriosidade a serviço do bem.

Foi com esta visão em mente que trabalhava Madalena Morano! Ela, a "mestra nata", viera a Turim, a cidade de Dom Bosco, com o seu extraordinário talento pedagógico e o seu amor a Deus e ao próximo. Irmã Madalena Morano desenvolveu na Sicília uma intensa e fecunda atividade espiritual e educativa. Por longos anos fez-se uma de vós, tornando-se modelo de fiel serviço a Deus e aos irmãos. Olhai para ela, caríssimos fiéis, para melhor realizardes o projeto apostólico e missionário que a Igreja de Catânia pretende promover, em todas as suas dimensões, escutando a voz do Espírito e trabalhando num comum esforço de diligente discernimento dos "sinais dos tempos".

O desânimo e a amargura provocada por vicissitudes desconcertantes e oprimentes são sentimentos humanos e compreensíveis, mas não deveu arrefecer a coragem cristã do empenho no bem "custe o que custar", como dizia Madre Madalena Morano.

Neste nosso tempo, caracterizado por uma dramática crise de valores humanos e por um sofrido anseio pelo Absoluto, de vós se pede que realizeis um programa sério e comprometido de aprofundamento da doutrina, de coerência de vida, de perseverança no exercício da caridade.

Seja vosso exemplo a Madre Morano que, animada por profundo desejo de amor e santidade, por anos percorreu, serena e intrépida, as estradas da vossa Cidade e da vossa região. Sustentavam-na, em seu empenho, os ensinamentos e os exemplos de São João Basco e de Santa Maria Domingas Mazzarello. Contemplando o mar, ela dizia: "Veja como é grande e imenso o mar! Maior, imensa é a bondade de Deus!". E, com uma simples mas incisiva comparação, assim ilustrava o caminho para a santidade: "Subimos a montanha da perfeição com a mortificação constante. As casas, até as mais altas são feitas de pequenas pedras colocadas umas sobre as outras".

Suas exortações iluminam, confortam, encorajam: "Pensai como teria pensado Jesus. Rezai como teria rezado Jesus. Agi como teria agido Jesus". Assim falava Madre Madalena e assim vivia, repetindo para si mesma: "Pede a graça de carregar em paz a tua cruz de cada dia".

Nossa irmã, a Bem-aventurada Madalena Morano, vive em Deus e Deus vive nela para sempre. "Amei-te com amor eterno", afirma o Senhor por boca do

profeta Jeremias (31, 3). A nova Bem-aventurada experimentou em si mesma a verdade desta palavra divina e, depois das provas da vida, dá hoje testemunho da veracidade da promessa de Deus ao seu povo: "Partiram entre lágrimas; eu os conduzo para vales bem irrigados, por uma estrada plana, onde não tropeçarão. Sim, eu me torno um pai para Israel" (31, 9).

A Bem-aventurada Madalena Morano, com seu amor, tornou-se testemunha constante de fiel correspondência a Deus que é Amor. Hoje ela resplende diante de nós como luminoso exemplo de ativa solidariedade. E agora a nova Bem-aventurada intercede por nós, intercede pela Igreja. Grande é o poder de intercessão dos Santos! Madalena Morano cumpriu a vontade de Deus e deixou-nos um testemunho de obras agradáveis a Deus.

Responsório

Ef 5,8-9; Mt 5,14-16

R. Vós sois luz no Senhor: vivei como filhos da luz. * O fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade.

V. Vós sois a luz do mundo: brilhe a vossa luz, diante dos homens. * O fruto da luz.

Oração como nas Landes

Landes

Cântico evangélico

Ant. A Virgem prudente partiu ao encontro de Cristo e brilha como o Sol entre os coros das Virgens no reino dos céus.

Preces

Invoquemos a Deus nosso Pai, fonte e modelo de toda a santidade, digamos com fé:

T. Fazei-nos santos, porque Vós sois santo.

Pai santo, Vós que firmastes a Bem-aventurada Madalena Morano sobre a rocha viva da vossa palavra,

- fazei que acolhamos com fé e anunciemos com coragem o Evangelho da salvação.

Vós que a enriquecestes de dons admiráveis de fé e de caridade pastoral,

- concedei-nos também a nós a graça de sermos entre os jovens verdadeiros educadores e servidores atentos do vosso projeto de salvação.

Vós que a amparastes a Bem-aventurada Madalena Morano no seu propósito de seguir Cristo pelo caminho da pobreza, da castidade e da obediência,

- ajudai-nos a responder ao vosso chamamento, colocando toda a nossa vida a serviço dos outros.

Vós que lhe concedestes o Dom de saber associar à sua atividade incansável um ardente amor pelo vosso Filho presente no mistério eucarístico,

- sustentai os evangelizadores e os catequistas, a fim de que, com a vida, dêem testemunho daquilo que proclamam com a palavra.

Vós que enriquecestes de incomparáveis dotes de governo e de eficiente solicitude pelos problemas do seu tempo,

- concedei que a Família Salesiana, conduzida pela mão maternal de Maria Auxiliadora, continue a encarnar o carisma educativo dos Fundadores.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

Oração

Senhor, nosso Deus, que fizestes germinar no coração da Bem-aventurada Madalena Morano, virgem, a vossa palavra de verdade, levando-a a dedicar-se com sabedoria e constância à educação dos jovens, concedei-nos, por seu exemplo e intercessão, a graça de sermos dóceis à ação do Espírito Santo, para cumprir com alegria os vossos desígnios de amor. Por NSJC...

Vésperas

Cântico evangélico

Ant. Vem, esposa de Cristo,
recebe a coroa da glória que o Senhor
te preparou para sempre.

Preces

Unidos pelo Espírito, dirijamos a nossa oração de ação de graças e de súplica a Deus nosso Pai, e digamos.

T. Deus de bondade, ouvi a nossa oração.

Pai santo, que na Bem-aventurada Madalena Morano nos destes um modelo de vida e de sabedoria educativa,

- concedei-nos que, a seu exemplo, cresçamos na ação do vosso Espírito, para podermos realizar fielmente a missão que nos confiastes.

Vós que lhe concedestes a graça de testemunhar a alegria de Vos servir, abraçando a cruz com amor,

- concedei-nos o otimismo cristão que nasce da fé na ressurreição de Cristo.

Vós que sobre ela pousastes o vosso olhar e dela vos quisestes servir para continuar a realizar a vossa obra de salvação,

- enchei-nos da força do vosso Espírito, para que também nós produzamos frutos que permaneçam.

Por intercessão da Bem-aventurada Madalena Morano, que soube colocar acima de qualquer pensamento e projeto o amor a vosso Filho, fazei que toda a nossa vida decorra sob o olhar do Mestre divino.

Por intercessão da Bem-aventurada Madalena Morano, administradora fiel e prudente, que o divino Esposo, ao chegar, encontrou vigilante,

- fazei que os fiéis defuntos gozem do esplendor do vosso rosto.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

Oração como nas Landes

